

IRÃ TERIA CONSEGUIDO BLOQUEAR CONEXÕES DE INTERNET USANDO A REDE STARLINK

O ex-diplomata britânico, Alastair Crooke, fez recentemente uma declaração explosiva em uma entrevista concedida ao *The Cradle*, afirmando que as autoridades iranianas conseguiram neutralizar a rede via satélite Starlink da SpaceX, durante uma recente onda de tumultos pontuados por ataques terroristas. Segundo Crooke, esse sucesso se basearia na *“exploração de uma tecnologia de interferência sofisticada fornecida pela China”*. Essa afirmação, embora não verificada de forma independente por fontes ocidentais, abre um debate crucial sobre a confiabilidade das infraestruturas espaciais críticas ocidentais através das quais os EUA e seus aliados se intrometem, conforme seus interesses geopolíticos, nos assuntos internos de Estados soberanos. Em sua entrevista, Crooke enfatizou o uso de uma *“tecnologia chinesa”* para combater a Starlink. A rede Starlink, essencial para as comunicações em áreas onde a infraestrutura terrestre está comprometida, representa um componente estratégico importante para os elementos armados que os serviços secretos americanos encarregam de se infiltrar nas fileiras de manifestantes pacíficos, a fim de transformar essas manifestações em confrontos sangrentos ou de natureza terrorista. Se um ator estatal conseguir neutralizá-lo de forma prolongada em todo um território, isso constitui um desafio sem precedentes para as capacidades de conectividade americana. O fato de o Irã poder potencialmente bloquear essa rede indica um nível avançado de domínio da guerra eletrônica direcionada às frequências LEO (*Low Earth Orbit*). A interferência na Starlink é particularmente complexa devido à natureza da constelação. De fato, a constelação de satélites é caracterizada primeiro por sua mobilidade e redundância. Milhares de satélites em órbita baixa (LEO) mudam constantemente de posição, exigindo uma capacidade de mira dinâmica e uma ampla cobertura terrestre para um bloqueio total. Outra particularidade da Starlink é a vasta gama de frequências que utiliza. A Starlink usa principalmente as bandas Ka e Ku, que exigem sistemas de interferência potentes e precisos para saturar o *uplink* para os satélites ou o *downlink* para os terminais dos usuários. Se o Irã conseguiu uma neutralização eficaz da Starlink, mesmo que temporária, isso sugere que os sistemas de interferência terrestres empregados eram extremamente potentes ou muito bem integrados em uma arquitetura de mira sofisticada, potencialmente assistida por dados de geolocalização (SDK) fornecidos por parceiros. E em ambos os casos, há muito o que pensar para os americanos.

(Press TV, 20-01-2026)

... TERRORISMO ...

PELO MENOS SETE MORTOS APÓS ATENTADO À BOMBA EM RESTAURANTE CHINÊS EM CABUL

Pelo menos sete pessoas foram mortas na explosão ocorrida na segunda-feira em um restaurante chinês em Cabul, capital afegã. O grupo extremista Estado Islâmico teria reivindicado o atentado suicida. A explosão ocorreu perto das cozinhas do restaurante. Matou um cidadão chinês e seis afegãos, e deixou vários feridos. O restaurante estava localizado em um bairro comercial onde há prédios de escritórios e embaixadas. Era administrado por um casal de muçulmanos chineses. A agência de notícias AMAQ, ligada ao Estado Islâmico, afirma que o braço armado local incluiu cidadãos chineses em sua lista de alvos, citando *“a multiplicação dos crimes cometidos pelo governo chinês contra os uigures”*. A polícia investiga para determinar as causas da explosão. O Talibã havia prometido restabelecer a segurança quando retomou o poder em agosto de 2021, mas atentados à bomba ainda ocorrem. Muitos são reivindicados por militantes locais do grupo Estado Islâmico.

(Rádio Japão Internacional, 21-01-2026)

NO IRÃ, UM MORTO E 10 PRESOS APÓS OPERAÇÃO CONTRA CÉLULA DO ANSAR AL-SHAYTAN

As forças de segurança e inteligência da República Islâmica do Irã mataram um dos líderes e prenderam 11 membros de uma célula terrorista takfirista, conhecida como Ansar Al-Shaytan, durante uma série de operações de segurança coordenadas na província do Sistão-e-Baluchistão, no sudeste do país, informou nesta quarta-feira, 21 de janeiro, a direção geral de inteligência dessa província em um comunicado. De acordo com o comunicado, as prisões ocorreram durante três operações conjuntas realizadas pela força Quds das forças terrestres do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC), a direção provincial de inteligência do Sistão-e-Baluchistão e as forças policiais. No texto, foi indicado que um dos principais chefes de operações do grupo havia sido morto durante confrontos armados com as forças de segurança. Os terroristas haviam planejado ataques na província do Sistão-e-Baluchistão e estavam escondidos na periferia de sua capital, Zahedan, antes de serem identificados e confrontados pelas forças de segurança. Uma grande quantidade de armas e materiais explosivos também foi apreendida nos esconderijos dos terroristas, incluindo um lançador de foguetes RPG, 24 munições RPG, dois fuzis de assalto Ak-47, seis pistolas, e munição e material usado na fabricação de bombas.

(Press TV, 21-01-2026)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

EM TAIWAN, UM JORNALISTA E SEIS MILITARES ACUSADOS DE ESPIONAGEM PARA A CHINA

O escritório dos procuradores de Chiaotou, em Kaohsiung, anunciou no último sábado em um comunicado de imprensa que um jornalista do canal CTI e seis militares haviam sido colocados em detenção provisória no âmbito de um caso de espionagem. Durante uma investigação anterior sobre um soldado do corpo de fuzileiros navais de Taiwan, que havia feito um vídeo no qual se mostrava em uniforme militar e agitava uma bandeira da China popular, os procuradores descobriram uma ligação entre esse soldado e o jornalista Lin Chen-you, que teria oferecido milhares de dólares taiwaneses a vários militares taiwaneses, incluindo o soldado em questão, em troca de informações secretas para as autoridades chinesas. Segundo o escritório dos procuradores, cuja investigação ainda está em curso, até agora 10 militares foram colocados em detenção provisória.

(Rádio Taiwan Internacional, 19-01-2026)

FUNCIONÁRIO DA REPRESENTAÇÃO COMERCIAL RUSSA NO JAPÃO SUSPEITO DE ESPIONAGEM

A polícia de Tóquio transmitiu ao Ministério Público um processo referente a um ex-funcionário da representação comercial russa no Japão, suspeito de violar a lei de concorrência desleal. Este cidadão russo, de cerca de 30 anos, retornou ao seu país em março de 2025. De acordo com fontes próximas à investigação, ele teria obtido verbalmente informações sobre novos produtos duas vezes: em novembro de 2024 e em fevereiro de 2025. Essas informações, consideradas segredos comerciais, provinham de um homem na casa dos 30 anos, funcionário de um fabricante de máquinas-ferramenta baseado na região de Kanto, perto de Tóquio. O russo teria abordado o funcionário na rua, no departamento de Kanagawa, fazendo-se passar por ucraniano e fingindo pedir informações. Em seguida, os dois homens se encontraram em restaurantes e outros locais cerca de 12 vezes em quase dois anos. Eles teriam trocado informações, algumas públicas, outras secretas. O funcionário teria recebido centenas de milhares de ienes em troca. O processo sobre os dois homens foi transmitido ao Ministério Público na terça-feira. O homem que divulgou os segredos comerciais já deixou a empresa. As fontes próximas à investigação não revelaram se o funcionário reconheceu os fatos ou não. Ele teria declarado, durante um interrogatório voluntário, que começou a suspeitar que o russo era um espião industrial durante seus encontros, mas que não conseguiu romper o contato com ele. Este antigo membro da representação comercial russa estaria afiliado ao SVR, o serviço de inteligência externa russo. A polícia de Tóquio o convocou no início do mês, mas indica que ele não deu resposta. A polícia se esforça para esclarecer essas atividades de suposta espionagem.

(Rádio Japão Internacional, 21-01-2026)

EM BERLIM, PRISÃO DE GERMANO-UCRANIANA ACUSADA DE ESPIONAGEM PARA A RÚSSIA

Um novo caso de suposta espionagem para Moscou está na mesa da justiça alemã. Uma mulher germano-ucraniana é acusada de fornecer informações à embaixada russa na Alemanha, informações sobre a indústria de defesa alemã. Ela foi presa nesta quarta-feira em Berlim. A suspeita teria transmitido a Moscou informações obtidas de ex-funcionários do Exército alemão também envolvidos em atos de espionagem. Ela teria coletado informações sobre locais de produção de armamentos e facilitado contatos durante importantes eventos políticos em Berlim, neste momento em que o governo alemão faz do fortalecimento de seu Exército uma prioridade desde a invasão da Ucrânia pela Rússia.

(*Deutsche Welle*, 21-01-2026)

EM BERLIM, EXPULSÃO DE DIPLOMATA RUSSO ACUSADO DE ESPIONAGEM

A Alemanha expulsa um diplomata russo lotado em Berlim. Este diplomata é acusado de ser um agente de inteligência e de ter espionado para Moscou. O homem trabalhava oficialmente como adido militar na embaixada russa em Berlim. Ontem, ainda na capital alemã, a polícia prendeu uma suposta agente russa. Ela teria coletado informações sensíveis sobre a indústria de defesa alemã graças a informações fornecidas por dois ex-funcionários da Bundeswehr.

(*Deutsche Welle*, 22-01-2026)

RETOMADA DA ATIVIDADE DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA RUSSOS NA ALEMANHA

A Rússia está na ofensiva em campo na Ucrânia, mas também no resto da Europa por meio de seus espões. Na Alemanha, um novo caso de espionagem russa abala a capital, Berlim. Após a prisão na quarta-feira de uma mulher suspeita de espionagem, um diplomata russo foi expulso ontem da Alemanha. O caso tensiona ainda mais as relações entre Moscou e Berlim. A embaixada russa em Berlim está em pé de guerra. Ela soube ontem, quinta-feira, que um de seus diplomatas era *persona non grata* e deveria deixar o país imediatamente. Este adido militar é suspeito pela justiça alemã de ter, na realidade, trabalhado para os serviços secretos russos sob o disfarce de seu *status* de diplomata. O homem teria sido o oficial de ligação de uma mulher bem conhecida nos círculos políticos da capital e suspeita de espionagem para Moscou. Presa na quarta-feira, esta germano-ucraniana teria coletado informações sobre as entregas de armas alemãs e sobre os testes de drones de personalidades políticas de alto escalão, mas também de dois ex-funcionários e oficiais do Exército. Para a embaixada russa, essas acusações são ridículas e serviriam de pretexto para aumentar a tensão com Moscou. Mas do lado alemão, essas acusações são levadas muito a sério, pois o país é alvo de múltiplos ataques considerados híbridos por parte da Rússia. Nesta quinta-feira, aliás, dois homens foram presos sob suspeita de terem transportado fundos para as zonas pró-russas do leste da Ucrânia.

(*Rádio Vaticano*, 23-01-2026)

UM SUSPEITO DE ESPIONAGEM EM FAVOR DA CHINA É PRESO NA REPÚBLICA TCHECA

No último sábado, a polícia tcheca prendeu uma pessoa suspeita de atividades ilegais em favor dos serviços secretos chineses. Ela foi acusada de inteligência com uma potência estrangeira, anunciaram a polícia e o Serviço de Inteligência de Segurança (BIS) na rede X, sem especificar se era um homem ou uma mulher. As atividades ilegais em nome de uma potência estrangeira são passíveis de pena de até cinco anos de prisão, ou até 15 anos em caso de estado de guerra. Segundo a polícia, a pessoa indiciada seria a primeira na República Tcheca a ser processada sob esta disposição do Código Penal, que entrou em vigor no ano passado. O ex-ministro do Interior Vít Rakušan havia então declarado que a introdução de sanções penais era necessária para limitar os ataques híbridos e a propagação de informações sensíveis. Segundo uma declaração anterior do vice-presidente do movimento ANO Radek Vondráček, a atual coalizão governamental pretende abolir este delito.

(*Rádio Praga Internacional*, 22-01-2026)

Jakub Janda, o diretor do centro de política de segurança European Values, um *think tank* da República Tcheca, indicou na noite de 22 de janeiro que a polícia tcheca havia prendido um cidadão chinês no último sábado. O serviço de contraespionagem tcheco (BIS) colaborou estreitamente com a Agência Tcheca de Polícia

Antiterrorista (NCTEKK) neste caso. O tribunal tcheco autorizou imediatamente sua detenção. Janda cita a mídia tcheca *Denik N* que relata que o cidadão chinês Yang Yiming, apreendido, coletava informações sobre políticos tchecos, principalmente sobre seus compromissos e visitas a Taiwan. Algumas de suas operações ocorriam fora da República Tcheca. Segundo vários meios de comunicação, Yiming trabalhou durante anos na República Tcheca como correspondente em Praga do *Guangming Daily*, um órgão do Partido Comunista Chinês.

(*Rádio Taiwan Internacional, 23-01-2026*)

... MILITAR ...

NA COREIA DO SUL, INÍCIO DO DESTACAMENTO DOS MÍSSEIS BALÍSTICOS HYUNMOO-5

Segundo uma fonte militar, no final de 2025, o míssil balístico Hyunmoo-5, apelidado de “míssil monstro”, começou a ser implantado em unidades operacionais. A conclusão de seu destacamento está prevista durante o mandato de Lee Jae Myung. Projetado para destruir *bunkers* subterrâneos onde o comando norte-coreano estaria abrigado, este dispositivo foi apresentado publicamente durante as cerimônias do Dia das Forças Armadas sul-coreanas, há dois anos e no ano passado. Em 2024, o ministro da Defesa havia indicado que entraria em implantação operacional a partir do final do ano, evocando um plano de produção em larga escala. Yang Uk, pesquisador sênior do Asan Institute for Policy Studies, explicou que o levantamento das restrições sobre o alcance e o peso dos mísseis, consequente à abolição do acordo sobre mísseis entre a Coreia do Sul e os EUA, havia tornado essa produção possível. Ele acrescentou que se tratava da *“arma convencional mais poderosa atualmente disponível no país”* e que, *“em escala global, ela se situa no mais alto nível entre as armas balísticas convencionais”*. Segundo ele, a posse de várias centenas desses mísseis permitiria neutralizar as principais instalações de Pyongyang. No entanto, ele especificou que não se tratava de uma arma destinada a um ataque preventivo, mas de um meio de enviar uma forte mensagem de dissuasão diante do programa nuclear norte-coreano.

(*KBS World Radio, 19-01-2026*)

NA COREIA DO SUL, O COMANDO DE OPERAÇÕES DE DRONES ESTÁ EM VIAS DE SER DISSOLVIDO

O Comando de Operações de Drones (DOC), criado em setembro de 2023, deve desaparecer. Foi o que recomendou, na terça-feira, um comitê consultivo que assessora a administração Lee Jae Myung sobre as políticas de defesa nacional. Este órgão, composto por representantes do governo, do setor privado e do Exército, invocou a ineficácia do DOC, precisando que este tem a mesma tarefa que os principais componentes das forças armadas do país, incluindo o Exército e o da Força Aérea. O lançamento do comando em questão tem como pano de fundo a infiltração de um drone norte-coreano no espaço aéreo de Seul no final de 2022. Após este incidente, a administração Yoon Suk Yeol da época o instituiu, insistindo na necessidade de reforçar as capacidades para lidar com as aeronaves enviadas pelo Norte. Mas seus recursos e pessoal continuavam sendo controversos. O DOC foi até mobilizado pelo dirigente destituído para o envio de drones à Coreia do Norte pouco antes da proclamação efêmera da lei marcial, a fim de legitimá-la. O Ministério da Defesa parece aceitar a recomendação para iniciar os procedimentos necessários para seu fechamento. Ele também estuda a possibilidade de substituí-lo pelo que provisoriamente chama de centro de desenvolvimento de drones. Segundo alguns críticos, essa supressão faz parte das medidas que visam *“liquidar”* o golpe de força instaurado em dezembro de 2024. Segundo eles, isso corre o risco de enfraquecer as capacidades de drones do país.

(*KBS World Radio, 22-01-2026*)

COPENHAGUE DESEJA O ESTABELECIMENTO DE UMA MISSÃO DA OTAN NA GROENLÂNDIA

O ministro da Defesa dinamarquês, Troels Lund Poulsen, declarou que a Dinamarca, em conjunto com a Groenlândia, propôs uma missão da OTAN no Ártico ao secretário-geral Mark Rutte, no contexto das ameaças americanas de anexação deste território dinamarquês autônomo. Poulsen expressou-se, na segunda-feira, à imprensa durante uma coletiva conjunta com a ministra das Relações Exteriores da Groenlândia, Vivian Motzfeldt, após seu encontro em Bruxelas com Rutte e a alta representante da União Europeia para Assuntos Externos e Política de Segurança, Kaja Kallas. Confirmando que a Dinamarca e a Groenlândia haviam proposto

uma missão da OTAN no Ártico a Rutte, Poulsen declarou: *“Discutimos e a propusemos.”* Ele, no entanto, não especificou a reação de Rutte a essa proposta. Poulsen também reafirmou que a Dinamarca continuaria o diálogo com os funcionários americanos, enfatizando que não seria a Dinamarca a renunciar ao diálogo.

(A Voz da Turquia, 20-01-2026)

O ministro da Defesa dinamarquês estima que uma missão conjunta da OTAN deveria ser estabelecida na Groenlândia. Esta declaração ocorre enquanto o presidente americano Donald Trump busca adquirir o território autônomo dinamarquês. Troels Lund Poulsen e a ministra das Relações Exteriores da Groenlândia se encontraram na segunda-feira com o secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, na sede da aliança em Bruxelas. Ao final das discussões, Poulsen publicou uma mensagem nas redes sociais indicando que haviam discutido maneiras de fortalecer a segurança no Ártico. Ele também declarou que a ministra das Relações Exteriores da Groenlândia e ele próprio apresentaram a proposta de missão conjunta na reunião. Anteriormente, Rutte havia conversado por telefone com Trump. Ele declarou que realizariam discussões sobre a segurança da Groenlândia e do Ártico na Suíça, onde ocorre o Fórum Econômico Mundial em Davos. Na segunda-feira, jornalistas perguntaram a Trump qual seria sua reação se os líderes europeus se opusessem ao seu projeto sobre a Groenlândia durante as reuniões na Suíça. Ele respondeu: *“Não acho que eles vão se opor muito. Escutem, precisamos ter isso. Isso tem que ser feito. Eles não podem protegê-la.”* Na terça-feira, Trump publicou nas redes sociais: *“A Groenlândia é indispensável para a segurança nacional e global. Não há como voltar atrás.”*

(Rádio Japão Internacional, 21-01-2026)

EXÉRCITO CANADENSE TERIA MODELADO CENÁRIO DE INVASÃO DO PAÍS PELOS EUA

O presidente americano prometeu repetidamente anexar o Canadá, qualificando-o de 51º Estado dos EUA. Segundo o jornal canadense *Globe and Mail*, o Exército canadense considera que essas ameaças provavelmente não serão executadas. No entanto, já teria modelado um cenário de invasão militar do país pelos EUA para alimentar sua reflexão.

(Deutsche Welle, 20-01-2026)

EXÉRCITO AMERICANO PROSSEGUE AS ABORDAGENS DE PETROLEIROS NO CARIBE

Do outro lado do Atlântico, os EUA continuam a interceptar petroleiros no Mar do Caribe. Uma nova interceptação do tipo ocorreu ontem, a sétima operação desse tipo desde que o presidente Donald Trump decidiu em dezembro um bloqueio de navios sob sanções em ligação com a Venezuela.

(Médi-1, 21-01-2026)

ESTREITO DE TAIWAN PERCORRIDO POR DOIS NAVIOS DA MARINHA DOS EUA

Dois navios de guerra americanos atravessaram o estreito de Taiwan na última sexta-feira e sábado. A passagem do destróier lançador de mísseis USS *John Finn* e do navio de pesquisa oceanográfica USNS *Mary Sears* foi confirmada pela VII Frota americana em um comunicado citado pela *USNI News* em 17 de janeiro. O site da Marinha americana indica que o navio USNS *Mary Sears* é capaz de escanear o fundo marinho, mapear o relevo submarino e coletar dados acústicos e físicos submarinos, dados que podem apoiar diretamente as operações de guerra submarina. O comunicado indica que *“os navios transitaram por um corredor no estreito que se encontra além das águas territoriais de qualquer Estado costeiro”*. *“Os EUA rejeitam qualquer reivindicação de soberania ou jurisdição que seja incompatível com as liberdades de navegação, de sobrevoos e outros usos legítimos do mar e do ar”*, indicou a VII Frota. Em fevereiro de 2025, para a primeira passagem da Marinha americana no estreito de Taiwan durante o 2º mandato de Donald Trump, também havia sido enviada uma combinação de destróier e navio de pesquisa.

(Rádio Taiwan Internacional, 21-01-2026)

WASHINGTON ACELERARIA O DESTACAMENTO DE FORÇAS NO ORIENTE MÉDIO

Segundo várias fontes, os EUA estão acelerando seus destacamentos militares no Oriente Médio em um contexto de tensões crescentes com o Irã. Mais de uma dúzia de aviões de combate F-15E Strike Eagle teriam deixado o

Reino Unido em 18 de janeiro com destino ao Oriente Médio, acompanhados de aviões de transporte C-17 Globemaster III, segundo algumas informações. O Comando Central americano confirmou em 20 de janeiro que aviões F-15E haviam sido enviados para a região. Enquanto isso, o grupo de porta-aviões USS *Abraham Lincoln* prossegue sua progressão para a região. Oficiais americanos, citando dados de rastreamento marítimo de 20 de janeiro, declararam que o grupo de porta-aviões havia atravessado o estreito de Malaca com seu transponder desligado. Teerã reagiu na quarta-feira, ameaçando retaliar. O ministro iraniano das Relações Exteriores, Abbas Araghchi, declarou que qualquer novo ataque contra o Irã seria seguido de uma resposta firme, ao mesmo tempo em que destacou que Teerã permanecia aberto à conclusão de um acordo justo. Ele pediu a Washington que dialogue com o Irã com base no respeito mútuo.

(Rádio China Internacional, 22-01-2026)

MOSCOU ANUNCIA VOOS DE TREINAMENTO DE BOMBARDEIROS ESTRATÉGICOS SOBRE O MAR DO JAPÃO

O Ministério da Defesa russo anunciou que bombardeiros estratégicos russos Tupolev 95 de longo alcance sobrevoaram as águas internacionais do Mar do Japão por mais de 11 horas. Segundo alguns observadores, ao exibir as capacidades dessas aeronaves, Moscou poderia estar enviando um aviso ao Japão e aos EUA. O Ministério divulgou um vídeo na quarta-feira. Segundo ele, as imagens mostram bombardeiros Tupolev 95 realizando um voo de rotina. O ministério especifica que os bombardeiros foram escoltados por caças Sukhoi. Os Tupolev 95 seriam capazes de transportar armas nucleares. O Ministério da Defesa afirma que as tripulações de aeronaves de longo curso sobrevoam regularmente as águas internacionais do Ártico, do Atlântico Norte, do Pacífico e de outras regiões. Ele garante que todos os voos são realizados em estrito cumprimento do direito internacional. O Ministério indica ter realizado voos semelhantes em janeiro, agosto e outubro do ano passado. Acrescenta que uma patrulha conjunta envolvendo bombardeiros russos e chineses ocorreu em dezembro.

(Rádio Japão Internacional, 22-01-2026)

WASHINGTON COMEÇA A REDUZIR NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS NAS ESTRUTURAS DA OTAN

O Pentágono, o Ministério da Defesa americano, anunciou a seus parceiros europeus a redução de 200 funcionários da organização comum de defesa, segundo informações do *Washington Post*, anúncio que ocorre em um contexto de fortes tensões dentro da organização, enquanto os EUA manifestam sua intenção de se apoderar da Groenlândia. Esta redução de efetivos diz respeito a cerca de 30 estruturas: centros de excelência, centros de treinamento em áreas muito específicas, financiados por certos Estados, e outros grupos de especialistas, trabalhando para a Aliança. Alguns funcionários americanos serão, por exemplo, retirados do centro de fusão de inteligência da OTAN, baseado no Reino Unido, do comando das forças de operações especiais aliadas em Bruxelas, do StrikforNato, uma estrutura instalada em Portugal, que supervisiona certas operações marítimas, segundo a agência *Reuters*. Essas retiradas poderiam se estender por vários anos, dando tempo aos outros aliados para substituí-los. Os EUA querem que a Europa retome a maioria das capacidades de defesa convencionais da OTAN, da inteligência aos mísseis, até 2027, disseram oficiais do Pentágono esta semana a diplomatas em Washington. Um cronograma apertado que alguns oficiais europeus consideram irrealista, diz a mesma fonte.

(A Voz da Turquia, 22-01-2026)

... ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

MINISTRO DA DEFESA TCHECO SE OPÕE À VENDA DE AVIÕES MILITARES L-159 PARA A UCRÂNIA

O governo se opôs à possível venda de aviões militares tchecos L-159 para a Ucrânia, mencionada pelo presidente Petr Pavel, anunciou o líder do partido SPD e presidente da Câmara dos Deputados, Tomio Okamura, nesta segunda-feira, após a reunião do conselho de coalizão. Segundo ele, esses aviões de combate têm um baixo valor residual atualmente, mas seu valor militar é importante. “*Não concordo com este projeto de venda, por razões materiais e técnicas*”, declarou Okamura, acrescentando que o ministro da Defesa também se opunha, principalmente devido à intenção do governo de reforçar a defesa aérea. Após visitar a Ucrânia no final da semana passada, o presidente Pavel declarou, no domingo, que as autoridades ucranianas propuseram elas próprias a compra de aviões L-159, o que seria, segundo o chefe de Estado, uma boa oportunidade para o

fabricante tcheco Aero Vodochody. As declarações do presidente sobre a compra de aviões por Kiev foram imediatamente criticadas pelo ministro das Relações Exteriores, Petr Macinka.

(Rádio Praga Internacional, 19-01-2026)

POLÔNIA PLANEJA ENTREGAR AVIÕES DE COMBATE MIG-29 À UCRÂNIA

A Polônia anunciou sua intenção de entregar caças MiG-29 à Ucrânia, reforçando assim seu apoio militar a Kiev diante da guerra com a Rússia que já dura mais de três anos. Essa decisão se insere na continuidade do compromisso de Varsóvia em favor da defesa ucraniana e da segurança do flanco oriental da OTAN. Segundo autoridades polonesas, os MiG-29 em questão são aeronaves de concepção soviética ainda em serviço na Força Aérea polonesa. Sua transferência apresentaria uma vantagem operacional imediata para a Ucrânia, cujos pilotos e equipes de manutenção já estão treinados para esse tipo de avião, facilitando assim sua rápida integração em campo. O governo polonês não especificou o número exato de aeronaves nem o cronograma de entrega, indicando que esses aspectos dependeriam de consultas com os aliados da OTAN e da evolução da situação de segurança. Varsóvia, no entanto, ressaltou que essa transferência não comprometeria suas próprias capacidades de defesa, tendo a Polônia iniciado nos últimos anos uma modernização acelerada de sua aviação militar, notadamente com a aquisição de aviões F-35 e FA-50. Este anúncio ocorre enquanto a Ucrânia continua a exigir um reforço de suas capacidades aéreas para enfrentar os ataques russos e proteger suas infraestruturas críticas. Embora Kiev já tenha recebido sistemas de defesa antiaérea ocidentais, a questão dos aviões de combate permanece particularmente sensível no plano político e estratégico. Varsóvia se impôs como um dos principais apoios da Ucrânia na Europa, tanto no plano militar quanto humanitário e diplomático. Desde o início da guerra, a Polônia entregou tanques, artilharia, munições e acolheu milhões de refugiados ucranianos, ao mesmo tempo em que defendia um apoio ocidental aumentado. Do lado de Moscou, qualquer entrega de caças à Ucrânia é percebida como uma escalada, com a Rússia alertando regularmente contra o envolvimento crescente dos países ocidentais. As autoridades polonesas, por sua vez, afirmam agir no respeito ao direito internacional e ao direito da Ucrânia de se defender. A possível entrega de MiG-29 marca assim uma nova etapa na ajuda militar europeia a Kiev, ilustrando a determinação de certos Estados em manter um apoio duradouro diante de um conflito que continua a redesenhar os equilíbrios de segurança do continente.

(A Voz da Turquia, 20-01-2026)

HANWHA OCEAN INTENSIFICA ESFORÇOS PARA OBTER UM ENORME PROJETO DE SUBMARINOS CANADENSES

O Ministro do Desenvolvimento Econômico, Criação de Empregos e Comércio de Ontário, no Canadá, visitou, ontem, o local de produção da Hanwha Ocean em Geoje, Coreia do Sul, que intensifica seus esforços para conquistar o gigantesco projeto de submarinos de patrulha canadenses (CPSP). Este projeto de grande envergadura visa construir até 12 submersíveis a diesel. Incluindo os custos de manutenção, reparo e operação durante 30 anos após sua aquisição, o valor total poderia atingir, no máximo, 34,7 bilhões de euros. A empresa sul-coreana explicou a Vic Fedeli o processo de concepção e produção do modelo proposto para o CPSP. Ela também apresentou planos de cooperação industrial, destacando o impacto do investimento e do emprego em todo o Canadá. O ministro também teve a oportunidade de visitar o último submarino da Hanwha Ocean e discutiu as possibilidades de colaboração com a província de Ontário. Além disso, segundo a agência de notícias Reuters e a mídia canadense, a consultoria de gestão global KPMG estimou que a cooperação industrial proposta pela Hanwha resultaria na criação de mais de 200.000 empregos até 2040.

(KBS World Radio, 23-01-2026)

... CIBERESPAÇO ...

AUMENTO DA DEMANDA GLOBAL POR COMUNICAÇÕES RESSALTA A IMPORTÂNCIA DOS CABOS SUBMARINOS

Uma conferência internacional começou para discutir os problemas relacionados aos cabos submarinos que sustentam o fluxo global de dados. Este evento anual é organizado pelo Pacific Telecommunications Council, uma organização que trabalha para o desenvolvimento das tecnologias de informação na região transpacífica. Representantes do governo, empresas de telecomunicações e outros atores participam da conferência que abriu no domingo no Havaí. Durante uma mesa redonda organizada no primeiro dia, representantes de empresas de

TI que investem cada vez mais neste setor enfatizaram a necessidade de ajuda governamental para reduzir os prazos de implantação dos cabos. Outros destacaram a importância de diversificar as rotas dos cabos submarinos e os pontos de aterragem. O painel também foi informado de que existem algumas áreas onde os centros de dados não conseguem estabelecer conexões com cabos submarinos. Um participante grego observou que o painel havia “*abordado todas as questões emergentes relativas aos cabos submarinos em todo o mundo*” e oferecido uma “*nova perspectiva sobre os desenvolvimentos futuros*”. Os cabos submarinos suscitam um interesse internacional crescente em um contexto de demanda global crescente por telecomunicações, impulsionada pela difusão da inteligência artificial. Proteger as comunicações em caso de incidente tornou-se mais importante do ponto de vista da segurança econômica, considerando os relatórios frequentes de danos aos cabos submarinos.

(Rádio Japão Internacional, 19-01-2026)

O Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)